



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA  
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

**DISCIPLINA OBRIGATÓRIA: LINGÜÍSTICA APLICADA I(LA1): Panorama Histórico da**

**Lingüística Aplicada: questões teóricas e metodológicas.**

**Linhas de Pesquisas: Linguagem e Educação; Linguagem e Trabalho;**

**Linguagem e Patologias de Linguagem e Linguagem, Tecnologia e Educação**

**Responsável: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ângela Brambilla C. T. LESSA**

**Créditos: 03**

**Dia/Horário: Quarta-feira das 9h às 12hs**

**Semestre/Ano: 2º/2010**

**Nível: M/D**

**EMENTA**

Esta disciplina tem por objetivo oferecer aos alunos iniciantes um panorama histórico da Lingüística Aplicada, abordando as principais questões teóricas e metodológicas do campo, de forma a auxiliá-los na reflexão e escolha dos parâmetros que nortearão suas atividades de pesquisa. A disciplina tem também por objetivo discutir o status da Lingüística Aplicada como área do saber, a partir de um olhar do início do século XXI, levando em conta os marcos históricos do desenvolvimento dessa nova área de investigação. Além disso, pretende apresentar e discutir metodologias de pesquisa em Lingüística Aplicada (LA), focalizando desde métodos e tradições de pesquisa em LA até as razões de escolha de uma determinada metodologia e suas decorrências para o desenvolvimento da pesquisa. Pretende-se ter uma amplitude de foco bastante grande, abordando desde as várias definições atribuídas ao termo Lingüística Aplicada e as implicações daí decorrentes até questões ligadas ao caráter transdisciplinar da Lingüística Aplicada. No entanto, receberão ênfase especial questões relativas à natureza eminentemente prática da Lingüística Aplicada como disciplina que se ocupa de problemas decorrentes de questões de linguagem em contextos do mundo real. O contexto educacional brasileiro será privilegiado, e nele, questões referentes ao ensino de línguas e à formação de docentes para esse fim.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Allwright, D. 2006. Six Promising Directions in Applied Linguistics. In: Gieve, S. & Miller, I.K. (eds.) Understanding the Language Classroom. Palgrave Macmillan.

Barbara, L. & Scott, M. 1994. Reflections on Language Learning. Multilingual Matters Ltd.

Bell, R.L. 1981. An Introduction to Applied Linguistics. Approaches and methods in Language Teaching. Batsford Academic.

Castro, S.T.R. 2003. Pesquisas em Lingüística aplicada: Novas contribuições. Cabral Editora.

Celani, M.A.A. 2000a. Applied Linguistics in 21st Century Language Issues. Roles, Relevances and Redirections. In: AILA'99 Tokyo Organizing Committee. Selected papers from AILA'99 Tokyo. Waseda University Press. pp. 39-44.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA  
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

- Celani, M.A.A. 2000b. A relevância da Lingüística Aplicada na Formulação de uma Política Educacional Brasileira. In: M.B.M.Fortkamp e L.M.B.Tomitch (orgs.). pp17-32.
- Cook, G. & Seidlhofer, B. (eds.).1995. Principle and Practice. In Applied Linguistics. Studies in Honour of H.G.Widdowson. O.U.P.
- Corder, S.P. 1973. Introducing Applied Linguistics. Penguin Education.
- Crystal, D. 1981. Directions in Applied Linguistics. Academic Press.
- Davies, A. 1999. An Introduction to Applied Linguistics. From practice to theory. The Edinburgh University Press.
- Davies, A & C.Elder. (eds.) 2004. The Handbook of Applied Linguistics. Blackwell
- Fortkamp, M.B.M. e Tomitch, L.M.B. (orgs.) 2000. Aspectos da Lingüística Aplicada. Editora Insular.
- Freire, M.M., Abraão, M.H.V. e Barcelos, A.M.F. (orgs.) 2005. Lingüística Aplicada e Contemporaneidade. Pontes Editores.
- Grabe, W. & R.B.Kaplan. 1992. Introduction to Applied Linguistics. Addison-Wesley.
- Kaplan, R. B. (ed.) 2002. The Oxford Handbook of Applied Linguistics. Oxford University Press.
- Kaplan, R. B. (ed.) 1980a. On the Scope of Applied Linguistics. Newbury House.
- Kaplan, R. B. et al. (eds.) 1980. Annual Review of Applied Linguistics. Newbury House.
- Mauranen, A & Sajavaara, K. (eds.).1997. AILA Review. No. 12 – 1995/6. Applied Linguistics Across Disciplines. AILA.
- McCarthy, M. 2001. Issues in Applied Linguistics. Cambridge University Press.
- Moita Lopes, L.P. 1996. Oficina de Lingüística Aplicada. Mercado de Letras.
- Paschoal, M.S.Z. de e M.A.A.Celani. 1992. Lingüística Aplicada: da aplicação da lingüística à lingüística transdisciplinar. EDUC.
- Pennycook. A. 2001. Critical Applied Linguistics. A critical introduction. Erlbaum Associates.
- Rajagopalan, K. (ed.) 2005. Applied Linguistics in Latin America. AILA Review. Vol. 18. John Benjamins Publishing Co.
- Rojo, R.R. 1999. Perspectivas para os Estudos sobre a Linguagem no Novo Milênio: o Caso da Lingüística Aplicada. Palestra proferida no V Seminário de Teses em Andamento. IEL/UNICAMP. Mimeo.
- Seidlhofer, B. (ed.) 2003. Controversies in Applied Linguistics. Oxford University Press.
- Signorini, I. e M.C.Cavalcanti (orgs.). Lingüística Aplicada e Transdisciplinaridade. Mercado de Letras.
- Periódicos tais como Applied Linguistics, Issues in Applied Linguistics, Revista Brasileira de Lingüística Aplicada, the ESpecialist, Trabalhos em Lingüística Aplicada, AILA Review,
- D.E.L.T.A fornecerão tópicos para discussão e serão usados como fontes para o estudo das questões atuais que interessam à Lingüística Aplicada.
- Outros textos serão indicados ao longo do curso, dependendo do conhecimento prévio, da experiência e do interesse dos alunos.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA  
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

**DISCIPLINA OBRIGATÓRIA/ELETIVA: LINGUÍSTICA APLICADA II (LA2):**

**Análise de dados de linguagem em pesquisa que envolva a linguagem e seu contexto de produção**

**Linha de Pesquisa: Linguagem e Trabalho**

**Responsável: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Leila Barbara**

**Créditos: 03**

**Dia/Horário: 6<sup>a</sup> Feira, das 9 às 12hs**

**Semestre/Ano: 2<sup>o</sup>/2010**

**Nível: M/D**

**EMENTA**

Este é um curso teórico prático. Visa auxiliar os alunos na análise e discussão de dados que envolvam manifestações lingüísticas dos participantes de suas pesquisas, utilizando metodologias que permitam por em evidencia, com argumentos sistemáticos, elementos que corroborem suas conclusões.

Fornecerá instrumentos para discutir esses dados analisando a linguagem usada pelos participantes da pesquisa e relacionando-a ao contexto de cultura e ao contexto de situação da enunciação.

Os objetivos das pesquisas podem ser em relação às manifestações dos participantes sobre:

suas idéias ou seja, seu conhecimento de mundo, ou seja, sobre as idéias que manifesta sobre o assunto em pauta,

o tipo de relacionamento partilhado pelos participantes, se o problema de pesquisa tiver a ver com as relações entre os participantes;

sua comportamento em relação a situações, assuntos etc. (como os avalia) a organização de textos produzidos, se o interesse for estudar algum gênero ou texto produzidos por estudantes;

ou, ainda, mais de uma dessas possibilidades.

As pesquisas podem envolver analisar o significado de interações formais ou informais, com vários participantes ou não. em linguagem escrita ou oral.

**BIBLIOGRAFIA**

BAZERMAN, C. (1988). Shaping written knowledge: The genre and activity of the experimental article in science. Madison: The University of Wisconsin Press.

BHATIA, V. (2004). Worlds of written discourse- Agenre-based view. London/New York: Continuum.

CHOULIARAKI, L. & N. FAIRCLOUGH. (1999). Discourse in late modernity: Rethinking critical discourse analysis. Edinburgh: Edinburgh University Press.

COHEN, L. & L. MANION (1994) Research Methods in Education. Fourth edition. London & New York: Routledge.

COULON, A. (1995) Ethnomethodology. Qualitative Research Methods Series 36. Thousand Oaks: Sage Publications.

DENZIN, N. K. (1997) Interpretive Ethnography - Ethnographic Practices for the 21st Century. Thousand Oaks: Sage Publications.

KELLE, U. (Ed.) (1995) Computer-Aided Qualitative Data Analysis - Theory, Methods and Practice. London: Sage Publications.



## **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA  
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

- MOTTA-ROTH, D. (2006). Questões de metodologia em análise de gêneros. In: A. M. Karwoski, B. Gaydeczka & K. S. Brito (Orgs.) Gêneros textuais: reflexões e ensino. 2a. ed. Revista e aumentada. Rio de Janeiro: Lucerna, p. 145-163.
- MOTTA-ROTH, D. (Org.) (2001). Redação acadêmica: Princípios básicos. Santa Maria, RS: Laboratório de Pesquisa e Ensino de Leitura e Redação/Imprensa Universitária.
- RIESSMAN, C. K. (1993) Narrative Analysis. Qualitative Research Methods Series 30. Newbury Park: Sage Publications.
- SILVERMAN, D. (1993) Interpreting Qualitative Data - Methods for Analysing Talk, Text and Interaction. London: Sage Publications.
- SORACE, S. et all (1994) Second Language Learning Data Analysis. Hillsdale: Lawrence Erlbaum Associates, Publiahers.
- THOMAS, J. & M. SHORT (Eds.) (1996) Using Corpora for Language Research. London: Longman.
- WOLCOTT, H. F. (1990) Writing Up Qualitative Research. Qualitative Research Methods Series 20. Newbury Park: Sage Publications.
- WOODS, P. (1996) Researching the Art of Teaching - Ethnography for Education Use. London: Routledge.

---

### **DISCIPLINA OBRIGATÓRIA/ELETIVA: LINGUÍSTICA APLICADA II (LA2):**

**Colaboração e**

**contradição: retomando princípios e conceitos**

**Linha de Pesquisa: Linguagem e Educação**

**Responsável: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Cecília Camargo Magalhães**

**Créditos: 3**

**Semestre/Ano: 2º/2010,**

**Dia/Horário: 5ª feira das 16 às 19h**

**Nível: M/D**

### **EMENTA**

Este curso retoma os princípios e conceitos que embasam as discussões de colaboração e contradição. Discute as bases teóricas nas idéias de Spinoza e Marx e as relaciona às discussões de método de Vygotsky. É objetivo entender a historicidade das relações entre Spinoza, Marx e Vygotsky e as implicações na construção de modos de examinar a relação entre colaboração e contradição em pesquisas de intervenção, conduzidas em contextos escolares diversos, na compreensão, análise e discussão de dados, com base na Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural.

### **BIBLIOGRAFIA**

- ENGESTRÖM, Y. (1999). Activity theory and individual and social transformation. In Engestrom, Engestrom, Y.; Miettinen, R.; Punamäki, R-L (1999). Perspectives on Activity Theory. Cambridge University Press.
- MARX e Engels (1845/2005). A Ideologia Alemã: Teses sobre Feuerbach (Die Deutsche Ideologie). 8ª. Edição Revista, Centauro Editora, Tradução: Sílvio Donizete Chagas



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA  
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

- MARX, K. (1867/205). O Capital. Editora Centauro  
SPINOSA, B. (1677/2002). Ética: Demonstrada à Maneira dos Geômetras. Editora ABDR. Tradução de Jean Melville  
VÁSQUEZ, A.S. (2007). Filosofia da práxis. Editora CLACSO. Tradutora: Maria Encarnación Moya  
VYGOTSKY, L.S. 1926. Psicologia pedagógica. São Paulo: Martins Fontes. 2001.  
VYGOTSKY, L.S. 1930, 1933. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes. 1994.  
VYGOTSKY, L.S. 1934. A construção do Pensamento e da Linguagem. São Paulo: Martins  
VYGOTSKY, L.S. 1934. Pensamento e Linguagem. São Paulo. Martins Fontes. 1989.

---

**DISCIPLINA OBRIGATÓRIA/ELETIVA: LINGUÍSTICA APLICADA II (LA2):**

**Formação**

**Tecnológica e materiais para ambientes mediados pelo computador**

**Linha de Pesquisa: Linguagem, Tecnologia e Educação**

**Responsável: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rosinda de Castro Guerra Ramos**

**Créditos: 3**

**Semestre/Ano: 2º/2010**

**Dia/Horário: 4a feira: 12h45 a 15h45**

**Nível: M/D**

**EMENTA**

O curso abordará temas relacionados à formação do professor de línguas que se vê solicitado a utilizar novas tecnologias de informação e comunicação, associando-as ao contexto em que já desenvolve sua prática docente ou criando ambientes instrucionais exclusivamente digitais. Nesse sentido, o curso visa discutir a capacitação instrumental do professor e as possibilidades de utilização das novas tecnologias, problematizar a questão dos papéis do professor nas várias ambientações em que pode atuar (presencial, presencial associada ao uso de novas tecnologias e exclusivamente a distância), e discutir a repercussão da mediação das novas tecnologias nas ações pedagógicas. Além disso, objetiva oferecer aos participantes a oportunidade de pesquisar e produzir materiais didáticos digitais para contextos mediados (presencial e a distância) de ensino de línguas

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- ALMEIDA, M.E.B. Inclusão digital do professor: formação e prática pedagógica. Editora Articulação Universidade Escola. 2004.  
BELLONI, M.L. Educação a distância. Autores Associados. 1999.  
CHAPELLE, C. A. English language learning and technology. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company. 2003.  
DUDENEY, G. The Internet and the language classroom: a practical guide for teachers. Cambridge University Press. 2000.  
FILATRO, A. Design instrucional na prática. Pearson/Prentice Hall. 2008



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA  
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

GIUSTA, A.S. & FRANCO, I.M. (orgs.). Educação a distância: uma articulação entre a teoria e a prática. Editora PUCMinas. 2003.

KENSKI, V.M. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. Papirus. 2007.

PALLOFF, R.M. & PRATT, K. O aluno virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line. Artmed Editora. 2004.

SILVA, M. (org.) Educação online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa. Edições Loyola. 2003.

TEDESCO, J.C. (org.). Educação e novas tecnologias: esperanças ou incertezas? Cortez Editora, Instituto Internacional de Planeamento de la Educacion; UNESCO. 2004.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

---

**DISCIPLINA OBRIGATÓRIA/ELETIVA: LINGUÍSTICA APLICADA II (LA2): Interfaces e ambientes digitais de aprendizagem de LE sob a perspectiva da Complexidade**

**Linha de Pesquisa: Linguagem, Tecnologia & Educação**

**Responsavel: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maximina M. Freire**

**Créditos: 3**

**Semestre/Ano: 2º/2010**

**Dia/Horário: Sexta-feira, das 9h às 12hs**

**Nível: M/D**

**EMENTA**

Este curso tem como focos a discussão sobre interfaces digitais e a criação de ambientes digitais de aprendizagem, sob a perspectiva do pensamento complexo. Em termos teóricos, fundamenta-se nos princípios da complexidade, na teoria dos sistemas, na metodologia de projetos e em teorias e modelos de design instrucional. Articulando teoria e prática, o curso tem um importante componente aplicado, visando à operacionalização do referencial teórico abordado e à reflexão crítica sobre os ambientes digitais de aprendizagem resultantes que, entendidos como sistemas adaptativos complexos, intencionalmente objetivem à construção não linear, não fragmentada de conhecimentos de/em LE, sob uma ótica transdisciplinar.

**Observação:** Ao início do curso, espera-se que o aluno já esteja familiarizado com as seguintes leituras:

MORIN, E. 2005a. Introdução ao pensamento complexo. Editora Sulina.

\_\_\_\_\_. 2005b. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Bertrand Brasil.

**Bibliografia**

BEHRENS, Marilda A. 2006. Paradigma da complexidade: metodologia de projetos, contratos didáticos e portfólios. Editora Vozes.

BERTALANFLY, L. 2009. Teoria geral dos sistemas: fundamentos, desenvolvimentos e aplicações. 4ª. edição. Editora Vozes.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA  
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

- FILATRO, A. 2008. Design instrucional na prática. Pearson Education do Brasil.
- \_\_\_\_\_. 2007. Design instrucional contextualizado: educação e tecnologia. Editora Senac.
- LARSEN-FREEMAN, D. 1997. Chaos/Complexity Science and Second Language Acquisition. *Applied Linguistics*, v.18 n.2, p.141-165.
- LEFFA, V. J. . 2006. Transdisciplinaridade no ensino de línguas: a perspectiva das Teorias da Complexidade. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, v. 6, n. 1, p. 27-49.
- LIBÂNEO, J. C. & SANTOS, A. (orgs.). 2005. Educação na era do conhecimento em rede e transdisciplinaridade. Alínea Editora.
- LUHMANN, N. 2009. Introdução à teoria dos sistemas. Editora Vozes.
- MORAES, M.C. & NAVAS, J.M.B. (orgs.). 2010. Complexidade e transdisciplinaridade em Educação: teoria e prática docente. Wak Editora.
- MORIN, E. 2008. Ciência com consciência. Bertrand Brasil.
- NICOLESCU, B. 2005. Reforma de educação e do pensamento: complexidade e transdisciplinaridade. Disponível em [http://www.mat.feis.unesp.br/pos/aulas/adauto\\_nunes\\_cunha/Lupasco-Reforma\\_da\\_educacao\\_e\\_do\\_pensamento.pdf](http://www.mat.feis.unesp.br/pos/aulas/adauto_nunes_cunha/Lupasco-Reforma_da_educacao_e_do_pensamento.pdf) Acesso em 17/5/2010.
- PAIVA, V.L.M.O. & NASCIMENTO, M. 2009. Sistemas adaptativos complexos: linguagem e aprendizagem. Faculdade de Letras da UFMG.
- REIGELUTH, C.M. & CARR-CHELLMAN, A.A. (eds.). 2009. Instructional-design theories and models: building a common knowledge base. Vol.III. Routledge.
- TESCAROLO, R. 2005. A escola como sistema complexo: a ação, o poder e o sagrado. Escrituras.
- VALENTINI, C.B. & SOARES, E.M.S. (orgs.). 2005. Aprendizagem em ambientes virtuais: compartilhando ideias e construindo cenários. Educs.

---

**DISCIPLINA OBRIGATÓRIA ELETIVA: LINGUÍSTICA APLICADA II (LA2):**

**Leituras**

de Vygotsky: bases e novas perspectivas

Linha de Pesquisa: Linguagem e Educação

Responsavel: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Liberali

Créditos: 03

Semestre/Ano: 2º/2010

Dia/Horário: terça-feira das 9h às 12h

Nível: M/D

**EMENTA**

O curso discutirá as bases epistemológicas de Vygotsky, pautadas por Spinoza, Marx e Stanislavski e as novas abordagens de suas idéias no Brasil e no mundo.

**BIBLIOGRAFIA**



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA  
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

- AGUIAR, W. M. J. (Org.). Sentidos e Significados do Professor na Perspectiva Sócio-Histórica - Relatos de pesquisa. 1. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006. V. 1500. 130 p.
- BOBBIO, Norberto. Nem com Marx, nem contra Marx. São Paulo: Editora UNESP, 2006.
- BOCK, A.M.B.; GONÇALVES, M.G.M. A dimensão subjetiva da realidade: uma leitura sócio-histórica. São Paulo: Cortez, 2009
- CLOT, Yves. A Função Psicológica do Trabalho. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
- DANIELS, H.; COLE, M.; WERTSCH, J. The Cambridge companion to Vygotsky. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.
- DAVYDOV, V.V. Problems of developmental instruction: a theoretical and experimental psychological study. New York: Nova Science Publishers, 2008.
- FREITAS, M. T. A. A pesquisa de abordagem histórico-cultural: um espaço educativo de construção de sujeitos. Teias (Rio de Janeiro), v. 10, p. 1-12, 2009.
- GONZÁLEZ REY, Fernando. Pesquisa Qualitativa e Subjetividade: os processos de construção da informação. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
- HOLZMAN, L. Vygotsky at work and play. New York: Routledge, 2009
- KONTOPODIS, Michalis (ed). Cultural and emerging educational challenges: a dialogue with Brazil/ Latin America. Berlin: ICHS, 2009. Vol 30. 2 unidades
- MACHADO, Anna Rachel (org). O Ensino como Trabalho: uma abordagem discursiva. Editora FAPESP e EDUEL. Londrina, 2004.
- MARX, Karl & ENGELS, Friederich. A ideologia Alemã. São Paulo: Centauro, 2002.
- NEGRI, Antonio. The Savage Anomaly: the Power of Spinoza's metaphysics and politics. Oxford: University of Minnesota Press, 1993.
- PINO, Angel. As Marcas do Humano: As origens da constituição cultural da criança na perspectiva de Lev S. Vygotsky. Editora Cortez. São Paulo, 2005.
- SANNINO, Annalisa; DANIELS, Harry & GUTIÉRREZ, Kris. Learning and Expanding with Activity Theory. Cambridge: Cambridge University Press. 2009.
- SCHETTINI, Rosemary H; DAMIANOVIC, Maria C; SZUNDY, Paula Tatiane C. Vygotsky: uma revista no início do século XXI. Editora Andross. São Paulo, 2009.
- SPINOZA, Benedictus de. Tratado teológico-político. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- SPINOZA, Bento de. Ética. Lisboa: Relógio d'Água Editores Ltda, 1677/ 1992.
- STANISLAVSKI, C. Minha Vida na Arte. Tradução de Paulo Bezerra (do original russo). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 1989.

---

**MINI- CURSO DE PROFESSOR-CONVIDADO**

**MINICURSO: Linguagem, trabalho e desenvolvimento**

**Linha de Pesquisa : Linguagem e Trabalho**

**Responsável: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Kátia Kostulski**

**Período: de 25 a 29/10/2010**

**Semestre/Ano : 2º/ 2010**

**Horário : das 8h30 às 11h30**

**Número de horas : 15**



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA  
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

**Créditos : 01**

**Nível : M/D**

**EMENTA**

O objetivo desse curso é o apresentar e discutir uma orientação teórica que defende uma visão interacionista do desenvolvimento, uma proposta de análise das estruturas da linguagem em interações verbais desenvolvidas em situações de trabalho e, finalmente, o papel da linguagem como instrumento de práticas de intervenção na Clínica da Atividade. Com isso, espera-se delinear uma concepção da linguagem e de suas relações com o pensamento, inscrita no campo da psicologia histórico-cultural e da pragmática das interações verbais.

**BIBLIOGRAFIA**

- Clot, Y. & Kostulski, K. (dir) (2007). *Activité, Dialogue, Développement, Psychologie de l'Interaction*, n° 23-24.
- Clot, Y. (2005). *L'autoconfrontation croisée en analyse du travail : l'apport de la théorie bakhtinienne du dialogue*. In L. Filliettaz, & J.-P. Bronckart, (Ed.) *L'analyse des actions et des discours en situation de travail. Concepts, méthodes et applications*. Louvain-la-Neuve : Peeters, Collection Bibliothèque des Cahiers de l'Institut de Linguistique de Louvain (BCILL), 37-55.
- Kostulski, K. & Clot, Y. (2007) *Interaction et migration fonctionnelle : Un développement en autoconfrontation croisée*, in Y. Clot & K. Kostulski (dir) : *Dialogue, activité, développement , Psychologie de l'Interaction*, n°23-24, 73-108.
- Kostulski, K. (2005) *Activité conversationnelle et activité d'analyse :l'interlocution en situation de co-analyse de l'activité*, in L. Filliettaz, & J.-P. Bronckart, (Eds). *L'analyse des actions et des discours en situation de travail. Concepts, méthodes et applications*. Louvain-la-Neuve : Peeters, Collection Bibliothèque des Cahiers de l'Institut de Linguistique de Louvain (BCILL), p57-75.
- Trognon, A. & Kostulski, K. (1999). *Eléments d'une théorie sociocognitive de l'interaction conversationnelle*, *Psychologie Française*, 44,4, 307-318.
- Vygotski, L. (1934/ 1997). *Pensée et langage*, Paris, La Dispute.

---

**MINI-CURSO: Análise de Discurso com Corpora Eletrônicos**

**Linha de Pesquisa: Linguagem, Tecnologia e Educação**

**Responsável: Prof. Dr. Tony Berber Sardinha**

**Créditos: 1**

**Semestre/Ano: 2º/2010**

**Dia/Horário: das 9 às 12hs (1ª semana de aula)**

**Nível: M/D**

**EMENTA**

Neste mini-curso enfocaremos como se pode analisar o discurso em corpora eletrônicos (coletâneas de texto em formato de computador, selecionadas criteriosamente tendo em vista a pesquisa de aspectos linguísticos), com o



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA  
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

auxílio de ferramentas computacionais. Há muitas maneiras de usar os recursos da Linguística de Corpus na investigação de questões discursivas. Pode-se empregar programas de análise automática ou semi-automática, com ou sem anotação de dados pelo pesquisador. Há muitos programas de computador que podem ser utilizados na pesquisa, dependendo dos objetivos a serem atingidos. Devido a esse grande leque de possibilidades, primeiramente verificaremos quais as necessidades da turma para então enfocarmos mais diretamente as ferramentas e procedimentos mais pertinentes. Buscaremos atender as várias orientações teóricas seguidas pelos alunos inscritos em seus projetos. Recomenda-se que os alunos tragam, na medida do possível, seu próprio equipamento (laptop) para utilizar na aula.

**BIBLIOGRAFIA E SOFTWARE**

<http://corpuslg.org/users/tony/courses/2020/2/>

Atlas.Ti, Atlas.ti software. Disponível em [atlasti.com](http://atlasti.com).

Baker, P. (2006). *Using corpora in discourse analysis*. London: Continuum.

Baker, P., Gabrielatos, C., KhosraviNik, M., Krzyzanowski, M., McEnery, T., & Wodak, R. (2008). A useful methodological synergy? Combining critical discourse analysis and corpus linguistics to examine discourses of refugees and asylum seekers in the UK press. *Discourse and Society*, 19(3), 273-306.

Berber Sardinha, T. (2004). *Lingüística de Corpus*. São Paulo: Manole.

Berber Sardinha, T. (2009). *Pesquisa em Lingüística de Corpus com Wordsmith Tools*. Campinas: Mercado de Letras.

CEPRIL: <http://corpuslg.org/tools> e <http://www2.lael.pucsp.br/corpus>

Greaves, C. (2009). *ConcGram*. Amsterdam; Philadelphia: John Benjamins.

Lüdeling, A., & Kytö, M. (2008). *Corpus linguistics : An international handbook*. Berlin; New York: Walter de Gruyter. Volume 1.

Lüdeling, A., & Kytö, M. (2009). *Corpus linguistics : An international handbook*. Berlin; New York: Walter de Gruyter. Volume 2.

Scott, M. (1996/2009). *WordSmith Tools (versions 3/4/5)*. Oxford: OUP.

Sinclair, J. M. (2004). *Trust the Text: Language, Corpus and Discourse*. London, New York: Routledge.

Teubert, W., & Krishnamurthy, R. (2007). *Corpus linguistics : Critical concepts in linguistics*. London; New York: Routledge. 6 volumes.

---

**MINICURSO: Análise discursiva de textos (1 crédito)**

**Linhas de Pesquisa:** Linguagem e Educação; Linguagem e Trabalho; Linguagem e Patologias de Linguagem; Linguagem, Tecnologia e Educação

**Responsável:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Beth Brait

**Dia/Horário:** 1<sup>a</sup>. Semana de aulas das 9h às 12h

**Semestre/Ano:** 2<sup>o</sup>/2010

**Nível:** M/D

**EMENTA**

O objetivo deste minicurso, destinado a mestrandos e doutorandos do LAEL e de outros PPGs inseridos nas Ciências Humanas, é promover, de maneira



# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA  
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

teórica e prática, a análise textos de diferentes gêneros, oferecendo aos participantes condições de reconhecer as dimensões gramatical/enunciativa/discursiva aí articuladas. O curso procurará estabelecer as relações entre evento/acometimento/atividade, gênero e textos/enunciados concretos, dando ênfase às formas de leitura e produção de diversos gêneros que circulam em diferentes esferas, considerando implicações culturais, autoria, planos de expressão, suportes e esferas neles implicados.

## **BIBLIOGRAFIA GERAL**

- BAKHTIN (Voloshinov). *Marxismo e filosofia da linguagem. Problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem.* Trad. Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 1988.
- BAKHTIN, M. *Problemas da poética de Dostoievski.* Trad. Paulo Bezerra. 3 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2002.
- BRAIT, B. & ROJO, R. *Gêneros: artimanhas do texto e do discurso.* São Paulo: Escolas Associadas, 2001.
- BRAIT, B. *Literatura e outras linguagens.* São Paulo: Contexto, 2010 (no prelo).
- BRAIT, B. (org.) *Bakhtin: conceitos-chave.* São Paulo: Contexto, 2006.
- BRAIT, B. (org.) *Bakhtin: outros conceitos-chave.* São Paulo: Contexto, 2007.
- BRAIT, B. (org.) *Bakhtin e o Círculo.* São Paulo: Contexto, 2009.
- BRAIT, B. (org.) *Bakhtin, dialogismo e polifonia.* São Paulo: Contexto, 2009.
- 

**ATIVIDADE PROGRAMADA: MINICURSO: Análise do Discurso: o que é, como se faz**

**Responsável: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> M. Cecília Pérez Souza-e-Silva**

**Linha de Pesquisa: Linguagem e Trabalho**

**Semestre/Ano: 2º/2010**

**Dia/Horário: 26 a 30 de julho, das 12h45 às 15h45**

**Créditos: 01**

**Nível: M/D**

## **EMENTA**

Este minicurso tem por objetivo apresentar conceitos e procedimentos de análise em Análise do Discurso, privilegiando a perspectiva de Dominique Maingueneau segundo a qual o texto é inseparável do quadro sócio-histórico de sua produção e circulação, portanto, práticas discursivas e comunidades discursivas estão intimamente relacionadas. Os textos serão analisados segundo os princípios da interdiscursividade e da integração entre os vários planos do discurso, isto é, dos temas tratados, do léxico, da intertextualidade, do estatuto dos interlocutores, dos modos de enunciação (cenografia e ethos) e de coesão.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- Maingueneau, D. (1984/2008) *Gênese dos discursos.* Trad. S. Possenti. São Paulo, Parábola Editorial. *Genèses du discours.* Paris, Pierre Mardaga.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA  
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

- \_\_\_\_\_ (1987/1989) *Novas tendências em Análise do Discurso*. Trad. F. Indursky. Campinas, Pontes. *Nouvelles tendances en analyse du discours*. Paris, Hachette.
- \_\_\_\_\_ (1996/1998) *Termos-chave da Análise do Discurso*. Trad. Márcio V. Barbosa e M.<sup>a</sup> Emília A. T. Lima. Belo Horizonte, Ed. UFMG. *Les termes clés de l'analyse du discours*. Paris, Seuil.
- \_\_\_\_\_ (1998/2001) *Análise de textos de comunicação*. Trad. Cecília de Souza-e-Silva e Décio Rocha. São Paulo, Cortez. *Analyser les textes de communication*. Paris, Dunod.
- \_\_\_\_\_ (2008) *Cenas da enunciação*. Org. Sírio Possenti & Maria Cecília Pérez de Souza e Silva. São Paulo, Parábola Editorial.
- Possenti, S. (2004) *Teoria do discurso: um caso de múltiplas rupturas*. In: Mussalín, F. & Bentes, A.C.(org.) *Introdução à Lingüística - Fundamentos epistemológicos*, vol 3. São Paulo, Cortez. pp. 353-392
- \_\_\_\_\_ (2009) *Simulacro e interdiscurso em slogans. Os limites do discurso*. São Paulo, Parábola Editorial. pp. 195-203.
- Souza-e-Silva, M.C.P & Rocha (2000) *Acontecimento e memória: discursos que (re)contam a história do Brasil-colônia*. In: Barros, D.L.P (org.) *Os discursos do descobrimento*. São Paulo: FAPESP/EDUSP, pp. 193-206.
- \_\_\_\_\_ (2009) *Resenha de Gênese dos discursos, de Dominique Maingueneau*. ReVEL, vol. 7, n. 13. [Disponível em: [www.revel.inf.br](http://www.revel.inf.br)].
- 

**MINICURSO: Construção de Conhecimento em Sala de Aula: argumentação em foco**

**Linhas de Pesquisa: Linguagem e Educação**

**Responsável: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Selma Leitão**

**Créditos: 01**

**Período: de 16 a 20 de agosto**

**Horário: das 16h às 19 h**

**Semestre/Ano: 2º/2010**

**Nível: M/D**

**EMENTA**

Breves considerações sobre antecedentes históricos e retomada contemporânea do estudo da argumentação. Argumentação e cognição. Dimensão epistêmica da argumentação, sua relação com o processo de construção do conhecimento e com o desenvolvimento do pensamento reflexivo.

**BIBLIOGRAFIA**

Bakhtin, M. M. (1984). *Problem of Dostoievsky's poetics* (C. Emerson, Trans.). Minneapolis, MN: University of Minnesota Press. (Originalmente publicado em 1929).

Bakhtin, M. / Voloshinov, V. N. (1929/1973). *Marxism and the philosophy of language*. Trsl. L. Matejka and I. R. Titunik. New York, NY: Seminar Press.

Baker, M. (1999). *Argumentation and constructive interaction*. In G.

Rijlaarsdam & E. Espéret (Series Eds.) and J. Andriessen & P. Coirier (Vol.



## **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA  
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

- Eds.), *Studies in writing: Vol. 5. Foundations of Argumentative text processing* (pp. 179-2025). Amsterdam: Amsterdam University Press.
- Billig, M. (1987). *Arguing and thinking: A rhetorical approach to social psychology*. Cambridge, UK: Cambridge University Press.
- Brown, A. (1997). Metacognition, executive control, self-regulation, and other more mysterious mechanisms. In F. Weinert & R. Kluwe (Eds.), *Metacognition, motivation, and understanding* (pp. 65-116). Hillsdale, NJ: Erlbaum.
- Faraco, C. A. (2003). *Diálogo & linguagem: as idéias lingüísticas do Círculo de Bakhtin*. Curitiba, PR, Brasil: Criar Edições.
- Leitão, S. (2000). The potential of argument in knowledge building. *Human Development*, 43, 332-360.
- Leitão, S. (2001, September). Analyzing changes in view during argumentation: A quest for method [54 paragraphs]. *Forum Qualitative Sozialforschung / Forum: Social Research [On-line Journal]*, 2(3). Available at: <http://qualitative-research.net/fqs/fqs-eng.htm> [Date of access: Month Day, Year].
- De Chiaro, S. & Leitão, S. (2005). O papel do professor na construção discursiva da argumentação em sala de aula. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 18, 350-357.
- Leitão, S. (2007). Argumentação e desenvolvimento do pensamento reflexivo. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 20, 454-462.
- Leitão, S. (2007). Processos de construção do conhecimento: a argumentação em foco. *Pró-posições*, 18, 75-92
- Leitão, S. (2008). La dimensión epistémica de la argumentación. In: Kronmüller, E. & Cornejo. C. (Eds.), *Ciencias de la mente: Aproximaciones desde Latinoamérica* (pp. 89-119). Santiago: JCSáez.
- Leitão, S. (2009). Arguing and learning. In: C. Lightfoot and M. Lyra, (Eds.), *Challenges and strategies for studying human development in cultural contexts* (pp. 221-251). Rome: Firera Publishing.
- Markovà, I. (1990). A three step process as a unit of analysis in dialogue. Em I. Markovà & K. Foppa (Eds.), *The dynamics of dialogue* (p. 129-146). New York: Springer-Verlag.
- Mirza, N, M. & Perret-Clermont, A-N. (Eds.). (2009). *Argumentation and education: theoretical foundations and principles*. Dordrecht: Springer.
- Perelman, C., & Olbrechts-Tyteca, L. (1971). *The new rhetoric: A treatise on argumentation*. Notre Dame, Indiana: University of Notre Dame Press. (Originally published in 1958).
- Toulmin, S. E. (1990). *The uses of argument*. Cambridge, UK: Cambridge University Press. (Originally published in 1958).
- Van Dijk, T. A. (Ed.). (1997). *Discourse Studies: A multidisciplinary introduction* (Vols.1 and 2). London: Sage.
- Van Eemeren, F. H. & Grootendorst, R. (1999). Developments in argumentation theory. In G. Rijlaarsdam & E. Espéret (Series Eds.) & P. Coirier & J. Andriessen (Vol. Eds.), *Studies in writing: Vol. 5, Foundations of Argumentative text processing* (pp. 43-57). Amsterdam: Amsterdam University Press.
- Walton, D. N. (1996). *Argumentation schemes for presumptive reasoning*. Mahwah, NJ: Erlbaum.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA  
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

**DISCIPLINA OPTATIVA:** Tema, Rema e N-Rema: Funções discursivas sob o enfoque sistêmico-funcional

**Linha de pesquisa:** Linguagem e Trabalho

**Responsável:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sumiko Nishitani Ikeda

**Créditos:** 3

**Dia/Horário:** Terça-feira: 9h00 às 12h00

**Sem/Ano:** 2<sup>o</sup>./2010

**Nível:** M/D

**EMENTA:**

Estudiosos tchecos, da Escola de Praga, na década de 70, já faziam sentir a importância da ordem de palavras na sentença, no fenômeno que veio a se chamar Perspectiva Funcional da Sentença, e definiram os conceitos de Tema e Rema. Para Halliday & Matthiessen (2004), Tema assinala a parte proeminente de uma oração, e é colocada na primeira posição na maioria das línguas européias. O restante é chamado de Rema. Fowler (1991), da posição da 'linguística crítica' e Figueiredo (na tradução) mostram a influência da estrutura temática na interpretação de um texto, já que, através do Tema, a metafunção textual valoriza algum termo do sistema, como sendo o elemento focado no discurso. Glatt (1982) estudou a relação entre a estrutura temática e a estrutura informacional (Dado e Novo) na questão da legibilidade de um texto. Mais recentemente, Fetzer (2008) estuda a relação entre a zona temática e sua função na construção da coerência discursiva.

**BIBLIOGRAFIA** (os textos a seguir estão traduzidos)

FRIES, Peter H. Themes, Methods of Development, and Texts. In: HASAN, Ruqaiya & FRIES, Peter H. On Subject and Theme – A discourse Functional Perspective. Amsterdam: John Benjamins Publ.Co.,1995.

GÓMEZ-GONZÁLEZ, M. Ángeles. The theme-topic interface-Evidence from English. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publ. Co., 2000.

HALLIDAY, M.A.K. An introduction to systemic functional grammar. Londres: Edward Arnold, 1994.

HASAN, Ruqaya & Peter H. Fries. On Subject and Theme – A discourse functional perspective. John Benjamins, 1995

LEONG PING, Alvin. Talking themes: the thematic structure of talk. Discourse Studies 7.6 (701-732), 2005.

PAGANO, A. Organização temática e tradução. In Alves, F., Magalhães, C. M., Pagano, A.(org.). Competência em tradução: cognição e discurso. Belo Horizonte: editora da UFMG, 2005, p. 247-299.

SOUZA, S.M.P. A organização da mensagem em anúncios e cartas de pedido de emprego – um estudo transcultural. Tese de Doutorado. PUC-SP, 1997.

VENTURA, C.S.M. & LIMA-LOPES, R.E. O Tema: caracterização e realização em português. DIRECT Papers 47, PUCSP,BR & AELSU, University of Liverpool, UK, 2002.

WARD, GREGORY & BIRNER, BETTY J. BIRNER. Discourse and Information Structure. In: Deborah Schiffrin et al. (eds) The handbook of Discourse Analysis. Oxford: Blackwell Publishing, 2001.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA  
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

**DISCIPLINA OPTATIVA: Ensino-Aprendizagem de leitura e escrita**

**Linha de Pesquisa: Linguagem e Educação**

**Responsável: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Cecília Camargo Magalhães**

**Semestre/Ano: 2º/2010**

**Dia/Horário: 5ª feira das 9h às 12hs**

**Créditos: 3**

**Nível: M/D**

**EMENTA**

Este curso discute o ensino-aprendizagem de leitura e escrita nas diferentes abordagens teórico-metodológicas que tem apoiado as práticas escolares.

Discute, teorias de letramento e alfabetização, bem como teorias de leitura e escrita, práticas de letramento e leitura e escrita nas diversas disciplinas da educação básica, como modos de formar os alunos para uma ação cidadã.

**BIBLIOGRAFIA**

ARANTES, V. A. (Org). 2010. Alfabetização e Letramento. Summus Editorial.

JOLIBERT, J. e SRAIKI, C. 2008. Caminhos para aprender a ler e escrever. Editora Contexto.

KOCH, I. V. 2009. Ler e escrever: estratégias de produção textual. Editora Contexto

LEE, C.D. and SMAGORINSKY, P. (Org). 2000. Vygotskian perspectives on literacy research: Constructing meaning through collaborative Inquiry. Cambridge University Press

LERNER, D. 2006. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. Artmed

Muspratt, S., Luke A. and Freebody, P. (Org). 1996. Constructing Critical Literacies: Teaching and Learning Textual practices. Hampton Press.

ROJO, R. (org), 1998. Alfabetização e Letramento. Mercado de Letras.

ROJO, R., Batista, A. A. G..(Org.). 2003. Livro Didático de Língua Portuguesa, letramento e cultura da escrita. Mercado de Letras.

SCHNEUWLY, B., Dolz, J. e col. 2004. Gêneros Orais e escritos na escola. Mercado de Letras.

SOARES, M. 1998. Letramento: um tema em três gêneros. Autêntica.

VASCONCELOS, L de S. 2003. As proezas das crianças em textos de opinião. Mercado de Letras

---

**DISCIPLINA OPTATIVA: A escrita acadêmica: produção de dissertações e teses**

**Linha de Pesquisa: Linguagem e Trabalho**

**Responsável: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Anna Rachel Machado**

**Créditos: 3**

**Dia/Horário: Sexta-feira, das 15h45 às 18h45**

**Semestre/Ano: 2º/2010**

**Nível: M/D**

**EMENTA**



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA  
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

Esse curso tem por objetivo desenvolver práticas efetivas de produção e avaliação de textos pertencentes aos gêneros projeto, dissertação e tese, em uma série de atividades sequenciais articuladas entre si. Serão trabalhadas as diferentes dimensões constitutivas desses gêneros, desde o contexto de produção até às suas características textuais de diferentes níveis. Os textos a serem produzidos e avaliados serão dos próprios alunos, conforme suas necessidades.

**BIBLIOGRAFIA**

- BOOTH, W. C; COLOMB, G. G. & WILLIAMS, J. M. (2000). A arte da pesquisa. Trad.: H. Rego Monteiro. São Paulo: Martins Fontes. (Ferramentas).
- CARMO-NETO, D. (1996). Metodologia científica para principiantes. 3ª ed., Salvador: American World University Press.
- ECO, U. (1985). Como se faz uma tese. Trad.: G. C. de Souza, 2ª ed., São Paulo: Perspectiva. (Estudos).
- GIL, A. C. (1996). Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas.
- HÜBNER, Martha (2002). Guia para elaboração de monografias e projetos de dissertação de mestrado e doutorado. São Paulo: Ed. Mackenzie.
- LOURAU, R. (1988). Le journal de recherche. Matériaux d'une théorie de l'implication. Paris: Meridiens Klincksieck.
- LUNA, S.V. de (2002). Planejamento de pesquisa: uma introdução. São Paulo: Educ.
- MACHADO, Anna Rachel, LOUSADA, Eliane G., ABREU-TARDELLI, Lilia Santos (2009). Planejar gêneros acadêmicos. 4ª. ed. São Paulo: Parábola Editorial. (Coleção Leitura e Produção de Textos Técnicos e Acadêmicos), 2005.
- MACHADO, Anna Rachel, LOUSADA, Eliane G., ABREU-TARDELLI, Lilia Santos. (2007). Trabalhos de pesquisa: diários de leitura para revisão bibliográfica. São Paulo: Parábola Editorial. (Coleção Leitura e Produção de Textos Técnicos e Acadêmicos).
- PERROTTA, C. 2004. Um texto para chamar de seu – Preliminares sobre a produção do texto acadêmico. São Paulo: Martins Fontes.
- SALOMON, D. V. (2004). Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins Fontes.

---

**DISCIPLINA OPTATIVA: Questões de identidade: o professor e o aluno na sala de aula de**

**língua estrangeira**

**Linha de Pesquisa: Linguagem e Educação**

**Responsável: Profª Drª Maria Antonieta Alba Celani**

**Créditos: 03**

**Dia/Horário: 4ª-feira das 16:00 às 19:00h**

**Semestre/Ano: 2º/ 2010**

**Nível: M/D**

**EMENTA**



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA  
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

O curso tem por objetivo discutir (inter)ações que se desenvolvem na sala de aula de língua estrangeira do ponto de vista das questões de identidade nelas subjacentes, tendo como foco tanto o professor quanto o aluno. Em relação a ambos esses agentes, a discussão deverá girar em torno do conjunto de significados e comportamentos que a escola gera como instituição social e como cultura (Pérez Gómez, 1998; Bruner, 1996). O conceito de identidade será entendido como sendo construído como parte de uma cultura, por meio de variadas formas de representação, o que lhe confere, segundo Silva (1999) um caráter ativo, estreitamente ligado a questões de saber, e de poder em contextos particulares. Nosso contexto será o da sala de aula de língua estrangeira, no Brasil. O currículo terá papel central nas discussões, pois, seguindo Silva (1999), será visto como o espaço “onde as representações sobre o social, o político e o pedagógico entram em conflito e embasam escolhas a serem feitas. O currículo torna explícito qual o conhecimento válido para o professor, o que é ensinar-aprender naquele contexto particular, quais são os papéis dos alunos e do professor, quais as formas de verificar o aprendizado dos alunos, que discursos e que saberes são valorizados, que concepções epistemológicas são vistas como válidas ou não, e, como resultado, quais os fracassos e os sucessos, bem como as razões que os embasam” (Celani e Magalhães, 2001). Isso levará a novas compreensões do currículo, da identidade do profissional docente e do aluno de língua estrangeira e, portanto, da cultura escolar, uma vez que o comportamento dos professores e dos alunos é motivado por um complexo conjunto de representações que envolvem valores, interesses, ideologias e questões da estrutura escolar em questão. Os alunos terão acesso a dados provenientes do Curso de Extensão “Reflexão sobre a Ação: o Professor de Inglês Aprendendo e Ensinando”, recém-encerrado. Esse curso envolveu professores de inglês da rede pública do estado de São Paulo e bolsistas de Iniciação Científica.

#### BIBLIOGRAFIA

- APPLE, M. 1980. *The Hidden Curriculum*. Routledge.
- ATKINSON, D. 1999. TESOL and culture. *TESOL Quarterly*, vol. 33, n. 4: 625-654.
- BRUNER, J. 1996. *The Culture of Education*. Harvard University Press.
- CANAGARAJAH, A. S. 1999. *Resisting Linguistic Imperialism in English Teaching*. O.U.P.
- CAZDEN, C.B. 1988. *Classroom Discourse*. Heinemann.
- CELANI, M.A.A. 2001. Ensino de línguas estrangeiras: ocupação ou profissão? In: V. Leffa (Org.). *O Professor de Línguas Estrangeiras. Construindo a Profissão*. EDUCAT. Pags. 21-40.
- \_\_\_\_\_. 2000. “You’ve snatched the carpet from under my feet”: courses as contexts for change in in-service teacher education. In: I. Koike (Ed.) *Selected Papers from AILA’99 Tokyo*. Tóquio. Waseda University Press. pp. 242-257.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA  
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

- \_\_\_\_\_. 1999. Cultures in the process of change. Comunicação apresentada na TESOL '99. Academic Session. English as a Foreign Language. Cultural Diversity and Methodology in EFL teaching. Nova York.
- CELANI, M.A.A. e M.C.C. MAGALHÃES. 2001. Representações de professores de inglês como língua estrangeira sobre suas identidades profissionais: uma proposta de reconstrução. Comunicação apresentada no Simpósio sobre Identidade (PUC-RIO e UFRJ)
- COX, M. I. P. AND A. A. ASSIS-PETERSON. 2001. O professor de inglês (entre a alienação e a emancipação). Linguagem e Ensino. vol. 4, n. 1: 11-36.
- \_\_\_\_\_. 1999. Critical pedagogy in ELT: images of Brazilian teachers of English. TESOL Quarterly vol. 33., n. 3: 433-452
- DANIELS, H. 1993. Charting The Agenda. Educational Activity After Vygotsky. Routledge
- EDGE, J. 1996. Cross-cultural paradoxes in a profession of values. TESOL Quarterly vol. 30, n. 1: 9-30.
- FLOWERDEW, J., D. LI AND L. MILLER. 1998. Attitudes towards English and Cantonese among Hong Kong Chinese University lecturers. TESOL Quarterly vol. 32, n. 2: 201-232.
- FREIRE, P. 19 87. Pedagogia do Oprimido. Paz e Terra.
- FULLAN, M. 1996. Turning Systemic Thinking on its Head. In: Phi Delta Kappan. February
- GEE, J.P. 2001. Identity as an Analytic Lens for Research in Education. In: W.G. Secada (ed.) Review of Research in Education., 25 – 2000-2001. The American Educational Research Association.
- GIDDENS, A. 1991. Modernity and Self-Identity. Self and Society in the Late Modern Age. Stanford University Press.
- GIROUX, H. A. 1997. Pedagogy and the Politics of Hope. Theory, culture and Schooling. Westview Press.
- GONÇALVES, L. A. O. 1996. Trabalho docente e subjetividade: embate teórico e novas perspectivas. Revista da Faculdade de Educação, v.22, n.2: 43-71.
- GRIGOLETTO, M. e A.M.G. CARMAGNANI (Orgs.). 2001. Inglês como língua estrangeira: identidade, prática e textualidade. English as a foreign language: identity, practice and textuality. Humanitas. FLCH/USP.
- HARVEY, D. 1990. The Condition of Postmodernity. Blackwell
- HULL, G. (s.d.) Identidade, Língua e Política Educacional. Instituto Camões.
- IBRAHIM, A. E. K. M. 1999. Becoming black: rap and hip-hop, race, gender, identity, and the politics of ESL teaching. TESOL Quarterly vol. 33, n. 3: 349-370.
- JOHNSTON, B. 1997. Do EFL teachers have careers? TESOL Quarterly vol. 31, n. 4: 681-712.
- KINCHELOE, J. L. & S. R. STEINBERG. 1998. Unauthorized Methods. Routledge.



# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA  
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

- \_\_\_\_\_. 1997. A Formação do Professor como Compromisso Político. Mapeando o Pós-Moderno. Artes Médicas.
- LIN, A. M. Y. 1999. Doing-English-lessons in the reproduction or transformation of social worlds? TESOL Quarterly vol. 33, n. 3: 393-412.
- MCLAREN, P. & P. LEONARD. 1993. Paulo Freire. A Critical Encounter. Routledge.
- MAGALHÃES, M.C.C. 2000. Narrative and argument in teacher and researcher interactions on classroom discourse: different ways of organizing salient and problematic action. In M. Hedegaard (Ed.), School Learning, Teaching Activity and Cognition. Aarhus University Press. A ser publicado.
- \_\_\_\_\_. 1999. Formation Continue de Professeurs: Séance de Réflexion comme Espace de Négociation entre Professeurs. Cahiers De La Section Des Sciences de l'Éducation, 91, p:191-214.
- \_\_\_\_\_. 1996. Pesquisa em formação de educadores: A pragmática como negociação de sentidos. Cadernos de Linguística Aplicada, 30, 57-70.
- MOITA LOPES, L.P. 1995. Perceptions of language in L1 and L2 teacher-pupil interaction: the construction of readers social identity. In: Wenden, A and C. Schaffer (eds.) Language and peace. Dartmouth Publishing Company.
- MORAIS, A., I. NEVES, B. DAVIES, H. DANIELS (eds.) 2001. Towards a Sociology of Pedagogy. the Contribution of Basil Bernstein to Research. Peter Lang.
- NASCIMENTO DE PAULA, M. 2001. Formação de professores na universidade: um espaço em construção. Dissertação de Mestrado. LAEL-PUC/SP.
- NELSON, C. 1999. Sexual identities in ESL: queer theory and classroom inquiry. TESOL Quarterly vol. 33., n. 3: 371-392.
- NORTON, B. 2000. Identity and language learning: gender, ethnicity and educational change. Pearson Education.
- NUMRICH, C. 1996. On becoming a language teacher: insights from diary studies. TESOL Quarterly vol. 30, n. 1: 131-154.
- OLIVEIRA, L. P. 2000. Escolhas pedagógicas do educador e identidade cultural dos aprendizes. Linguagem e Ensino. vol. 3, n. 2:49-60
- PENNYCOOK, A. 1999. Introduction: critical approaches to TESOL. TESOL Quarterly vol. 33., n. 3: 329-348.
- PÉREZ GOMEZ, A. I. 1998. A Cultura Escolar na Sociedade Neoliberal. Artes Médicas, 2001. Tradução de Ernani Rosa.
- PERRENOUD, P. 1999. Formar professores em contextos sociais em mudança. Revista Brasileira de Educação, 12. Trad. de Denise Barbara Catani.
- PIMENTA, S. G. 1996. Formação de professores: os saberes da docência e a identidade do professor. Revista da Faculdade de Educação, v.22, n.2:72-89.
- RUTHERFORD, J. (ed.). 1990. Identity, Community, Culture, Difference. Lawrence & Wishart.
- SAUL, A.M. (Org.). 2000. Paulo Freire e a Formação de Educadores: Múltiplos Olhares. Editora Articulação Universidade/Escola
- SIGNORINI, I. 1998. Lingua(gem) e Identidade: elementos para uma discussão no campo aplicado. Mercado de Letras.



# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA  
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

- SILVA, T.T. da 1999. Documentos de Identidade: Uma introdução às teorias do currículo. Autêntica
- SOARES, S. G. 2000. Arquitetura da Identidade. Sobre educação, ensino e aprendizagem. Cortez Editora.
- SPACK, R. 1997. The rhetorical construction of multilingual students. TESOL Quarterly vol. 31, n. 4: 765-774.
- WENGER, E. 1998. Communities of Practice. Learning, Meaning, and Identity. Cambridge University Press.
- 

## SEMINÁRIO DE PESQUISA: Construção de conhecimento na interface linguagem/trabalho

Linha de pesquisa: Linguagem e Trabalho

Responsável: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> M. Cecília Pérez Souza-e-Silva

Semestre/Ano: 2<sup>o</sup>/2010

Dia/Horário: quarta-feira, das 16h às 18h

Créditos: 02

Nível: M/D

## EMENTA

Este seminário tem por objetivo apresentar e discutir relações entre linguagem e disciplinas convocadas a pensar o trabalho: ergonomia da atividade (prescrito/realizado/real), ergologia (diferentes normas/prescrições no/como/sobre o trabalho; renormalizações; saberes instituídos, saberes investidos; uso de si) e psicologia do trabalho (gênero e estilo da atividade).

## BIBLIOGRAFIA

BOUTET, J. (2008) La vie verbale au travail: des manufactures aux centres d'appels. Paris, Octarès.

CLOT, Y.; FAÏTA, D.; FERNANDES, G.; SCHELLER, L. (2001) Entretiens en autoconfrontations croisées: une méthode in clinique de l'activité. In: Educations Permanente, N.º 146. Paris. pp. 17-25

FAÏTA, D. (1997) A noção de gênero discursivo em Bakhtin: uma mudança de paradigma. Trad. Maria Sabrina Kundman e Nina Mabuchi Miyaki. In: Brait, B. (Org.) Bakhtin, Dialogismo e Construção do Sentido. São Paulo, Unicamp. pp. 159-177.

\_\_\_\_\_. (2002) Análise das práticas languageiras e situações de trabalho: uma renovação metodológica imposta pelo objeto. In: Souza-e-Silva, M.C.P. & Faïta, D. (orgs.) Linguagem e Trabalho: construção de objetos de análise no Brasil e na França. São Paulo, Cortez. pp. 45-60.

\_\_\_\_\_. (2005) Gêneros da atividade e estilos de conduzir um trem. In: Análise dialógica de atividade profissional. Rio de Janeiro, Imprinta Express. pp. 55-77.

GURÉRIN, F. ET AL. (1991/2001) Compreender o trabalho para transformá-lo: a prática da ergonomia. Trad. Giliane M.J. Ingratta e Marco Maffei. São Paulo, Ed. Edgard Blücher Ltda. Comprendre le travail pour le transformer. Paris. Editions de l'ANACT.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA  
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

- MACHADO, A.R (2004) O ensino como trabalho: uma abordagem discursiva. São Paulo, Eduel/Fapesp.
- MAINGUENEAU, D. (1984/2008) Gênese dos discursos. Trad. S. Possenti. São Paulo, Parábola Editorial. Genèses du discours. Paris, Pierre Mardaga.
- \_\_\_\_\_. (1987/1989) Novas tendências em Análise do Discurso. Trad. F. Indursky. Campinas, Pontes. Nouvelles tendances en analyse du discours. Paris, Hachette.
- \_\_\_\_\_. (1998/2001) Análise de textos de comunicação. Trad. Cecília de Souza-e-Silva e Décio Rocha. São Paulo, Cortez. Analyser les textes de communication. Paris, Dunod.
- \_\_\_\_\_. (2008) Cenas da enunciação. Org. Sírio Possenti & Cecília Souza e Silva. São Paulo, Parábola Editorial.
- SCHWARTZ, Y. (1996) Pensar o trabalho e seu valor. Idéias – Revista do IFCH- Unicamp, n.º 2, jul/dez. 1996, pp. 109-122.
- \_\_\_\_\_. (1998) Os ingredientes da competência: um exercício necessário para uma questão insolúvel. Educação & Sociedade, n.º65, pp. 101-139.
- \_\_\_\_\_. (2001) Trabalho e educação. Presença pedagógica, vol.7,n.º38, pp.5-17. Belo Horizonte.
- \_\_\_\_\_. (2001) Trabalho e política. In: Rosa, M. I (org) Transformações no trabalho, conhecimento e política. São Paulo, Letras & Letras.
- \_\_\_\_\_. (2004) Circulações dramáticas, eficácias da atividade industrial. Trabalho, educação e saúde, vol. 2, n.º 1, pp. 33-55. Rio de Janeiro, FioCruz.
- SOUZA-E-SILVA, M.C.P & ROCHA, D. (1998) Construção da subjetividade: os discursos dos relatórios de pesquisa/consultoria. The Specialist vol. 19, n.º especial. São Paulo, EDUC/CEPRIL. pp. 365-378.
- SOUZA-E-SILVA, M.C.P. & FAÍTA, D. (2002) Linguagem e Trabalho - construção de objetos de análise no Brasil e na França. São Paulo, Cortez.

---

**SEMINÁRIO DE PESQUISA: Interação gênero e estilo**  
**Linhas de Pesquisa: Linguagem e Educação; Linguagem e Trabalho; Linguagem e Patologias de Linguagem; Linguagem, Tecnologia e Educação**  
**Responsável: Profª Drª Beth Brait**  
**Créditos: 02**  
**Dia/Horário: quinta-feira das 16h às 18h**  
**Semestre/Ano: 2º/2010**  
**Nível: M/D**

**EMENTA**

Este Seminário de Pesquisa destina-se a mestrandos e doutorandos das quatro linhas de pesquisa do LAEL e, também, de outros PEPGs inseridos nas Ciências Humanas, que têm em comum a perspectiva de que a linguagem é fundamental para a constituição dos sujeitos e de suas formas de atuar no mundo, aí incluído o pesquisador. O objetivo principal é inserir mestrandos e doutorandos numa



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA  
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

discussão comprometida, da perspectiva teórico/prática, com a natureza social, histórica e cultural dos textos, dos gêneros e das atividades, destacando-se, para efeito desse seminário, o projeto de pesquisa dos participantes, a natureza do corpus escolhido e o papel dos conceitos de interação, gênero e estilo na construção da análise. A fundamentação teórico-metodológica, que propiciará as discussões teórico/práticas, centra-se nos estudos enunciativo/discursivos desenvolvidos por Bakhtin e seu Círculo, em diálogo com as teorias focalizadas pelos envolvidos no curso. Considera-se que, diante da possibilidade de refletir sobre a natureza e o papel de textos, discursos e atividades na constituição dos sujeitos, os pós-graduandos, além do domínio do instrumental teórico-metodológico, poderão atuar de forma responsiva e ética em suas atividades acadêmico/profissionais, aí considerada a pesquisa pessoal em andamento.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AMORIM, Marília. O pesquisador e seu outro. Bakhtin nas Ciências Humanas. São Paulo: Musa, 2001.
- AMORIM, Marília. A contribuição de Mikhail Bakhtin: a tripla articulação ética, estética e epistemológica. In : FREITAS, M.T.; JOBIM E SOUZA, S.; KRAMER, S. (Org.). Ciências Humanas e Pesquisa: leituras de Mikhail Bakhtin. São Paulo: Cortez, 2003, 11-25.
- BAJTIN, Mijail M. (1997) “La palabra em la vida y la palabra em la poesia: Hacia uma poética sociológica” In: (1997) Hacia una filosofia Del acto ético. De los borradores Y otros escritos. Trad. Tatiana Bubnova. Rubi (Barcelona): Anthropos; San Juan: Universidad de Puerto Rico.
- BAKHTIN, M. (1979) “Os gêneros do discurso”. In: Estética da criação verbal. Trad. Paulo Bezerra. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BRAIT, Beth. Interação, gênero e estilo. In: PRETI, D. Interação na fala e na escrita. São Paulo: Humanitas, 2002, p. 125157.

---

**ATIVIDADE PROGRAMADA: SEMINÁRIO DE PESQUISA: Linguística de Corpus**

**Linhas de pesquisa: Linguagem, Tecnologia e Educação / Linguagem e Trabalho**

**Responsável: Prof. Dr. Tony Berber Sardinha**

**Créditos: 2**

**Semestre/Ano: 2º/2010**

**Dia/Horário: 2ª feira das 12h45 às 14h45**

**Nível: M/D**

#### EMENTA

Neste seminário enfocaremos como fazer pesquisa com corpora eletrônicos. Serão abordadas questões metodológicas de pesquisa, tais como a utilização de programas de computador, o desenvolvimento de metodologias e de ferramentas para atender os objetivos de projetos distintos, e a análise e interpretação dos resultados. Buscaremos atender as várias orientações teóricas seguidas pelos alunos inscritos em seus projetos. Recomenda-se que os alunos



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA  
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

tragam, na medida do possível, seu próprio equipamento (laptop) para utilizar na aula.

**BIBLIOGRAFIA E SOFTWARE**

<http://corpuslg.org/users/tony/courses/2020/2/>

Berber Sardinha, T. (2004). *Lingüística de Corpus*. São Paulo: Manole.

Berber Sardinha, T. (2005) (org.). *A Língua Portuguesa no Computador*. Campinas: Mercado de Letras.

Berber Sardinha, T. (2007). *Metáfora*. São Paulo: Parábola.

Berber Sardinha, T. (2009). *Pesquisa em Lingüística de Corpus com Wordsmith Tools*. Campinas: Mercado de Letras.

CEPRIL: <http://corpuslg.org/tools> e <http://www2.lael.pucsp.br/corpus>

Greaves, C. (2009). *ConcGram*. Amsterdam; Philadelphia: John Benjamins.

Lüdeling, A., & Kytö, M. (2008). *Corpus linguistics : An international handbook*. Berlin; New York: Walter de Gruyter. Volume 1.

Lüdeling, A., & Kytö, M. (2009). *Corpus linguistics : An international handbook*. Berlin; New York: Walter de Gruyter. Volume 2.

Scott, M. (1996/2009). *WordSmith Tools (versions 3/4/5)*. Oxford: OUP.

Teubert, W., & Krishnamurthy, R. (2007). *Corpus linguistics : Critical concepts in linguistics*. London; New York: Routledge. 6 volumes.

---

**SEMINÁRIO DE PESQUISA: Pragmática da Interação**

Linhas de Pesquisa: Linguagem e Trabalho e Linguagem e Educação

5

Responsável: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mara Sophia Zanotto

Semestre/Ano: 2/2010

Horário: 5<sup>a</sup> feira, das 16hs às 18hs

Nº de Créditos: 02 créditos

Carga Horária: 02 hs/aula semanais, 12 semanas.

**EMENTA**

Esta disciplina propõe o estudo de tópicos relevantes da pragmática da interação, procurando explicar como o ser humano organiza suas interações em contextos naturais. Assim a disciplina tem o objetivo de contribuir para que o aluno tenha uma compreensão da organização subjacente das interações humanas, sensibilizando-o para uma visão da linguagem como construção colaborativa de sentidos nas interações em diferentes contextos.

**BIBLIOGRAFIA**

Goffman, Erwin [1979]. 1998. *Footing*. In Branca Telles Ribeiro e Pedro Garcez (Orgs.) *Sociolinguística Interacional*. Porto Alegre: Age Editora, pp.70-97.

Kerbrat-Orecchioni, Catherine (1996/2006) *Análise da Conversação – Princípios e Métodos*. São Paulo: Parábola Editorial.

Marcuschi, Luiz Antonio (2007) *Atos de Referenciação na Interação Face a Face*. In *Cognição, Linguagem e Práticas Interacionais*. Rio de Janeiro: Lucerna.

Thomas, Jenny (1995) *Meaning in Interaction*. London: Longman.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA  
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

Verschueren, Jef e Jan-Ola Östman (Eds.) (2009) *The Pragmatics of Interaction*. Amsterdam: John Benjamins.

Verschueren, Jef e Jan-Ola Östman (Eds.) (2009) *Culture and Language Use*. Amsterdam: John Benjamins.

---

**DISCIPLINA ELETIVA: TEORIAS DA LINGUAGEM II (TL2): Análise do Discurso:**

Generalidades, conceitos e trabalhos com corpora

Linha de pesquisa: Linguagem e Trabalho

Responsável: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> M. Cecília Pérez Souza-e-Silva

Créditos: 03

Semestre/Ano: 2º/2010

Dia/Horário: quarta-feira, das 9h00 às 12h00

Nível: M/D

**EMENTA**

Este curso tem por objetivo estudar e discutir os principais conceitos e procedimentos de análise da obra de Dominique Maingueneau a partir de seus artigos em *Cenas da enunciação* e em *Doze questões em Análise do Discurso* e do livro *Gênese dos discursos*.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MAINGUENEAU, D. (1984/2008) *Gênese dos discursos*. Trad. S. Possenti. São Paulo, Parábola Editorial. *Genèses du discours*. Paris, Pierre Mardaga.

\_\_\_\_\_ (2008) *Cenas da enunciação*. Org. Sírio Possenti & Maria Cecília Pérez de Souza e Silva. São Paulo, Parábola Editorial.

\_\_\_\_\_ (2010) *Doze questões em Análise do Discurso*. Org. Cecília Souza e Silva & Sírio Possenti &. São Paulo, Parábola Editorial. (a ser publicado no fim de agosto/início de setembro)

**Bibliografia complementar**

CHARAUDEAU, P. & MAINGUENEAU, D. (2002/2004) *Dicionário de análise do discurso*. Trad. Fabiana Komesu et al. Contexto, São Paulo. *Dictionnaire de l'analyse du discours*. Paris, Seuil.

MAINGUENEAU, D. (1987/1989) *Novas tendências em Análise do Discurso*. Trad. F. Indursky. Campinas, Pontes. *Nouvelles tendances en analyse du discours*. Paris, Hachette.

\_\_\_\_\_ (1996/1998) *Termos-chave da Análise do Discurso*. Trad. Márcio V. Barbosa e M.<sup>a</sup> Emília A. T. Lima. Belo Horizonte, Ed. UFMG. *Les termes clés de l'analyse du discours*. Paris, Seuil.

\_\_\_\_\_. (1998/2001) *Análise de textos de comunicação*. Trad. Cecília de Souza-e-Silva e Décio Rocha. São Paulo, Cortez. *Analyser les textes de communication*. Paris, Dunod.

\_\_\_\_\_. (2005/2006) *O discurso literário*. Trad. Adail Sobral. São Paulo, Contexto. *Le discours littéraire*. Paris, Armand Colin.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA  
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

**DISCIPLINA OBRIGATÓRIA: TEORIAS DA LINGUAGEM I (TL1):** Questões Teóricas e Metodológicas da Ciência  
Linhas de Pesquisa: Linguagem e Educação; Linguagem e Trabalho; Linguagem e Patologias de Linguagem; Linguagem, Tecnologia e Educação  
Responsável: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Beth Brait  
Dia/Horário: quinta-feira das 12h45 às 15h45hs  
Semestre/Ano: 2<sup>o</sup>/2010  
Nível: M/D

**Ementa**

A disciplina apresenta uma visão panorâmica do desenvolvimento do pensamento lingüístico no século XX. Parte de Saussure quem, ao introduzir um tipo de raciocínio dedutivo sobre a linguagem, alinha a lingüística ao ideal de ciência, que prepara a ciência moderna inaugurada no século XVI. Discute a proposta de Chomsky, iniciada no final dos anos 50, explicitamente vinculada ao ideal galileano de ciência: (1) retorno pensamento cartesiano sobre a gramática e (2) axiomatização de tipo lógico-matemático e geométrico. Explora o movimento dos anos 60 em que a Lingüística foi marcada por uma cisão, duas direções que se desenvolvem lado a lado: (1) uma lingüística que sustenta a exclusividade e irreducibilidade de seu objeto (Chomsky e seguidores) e (2) uma lingüística interessada no uso da linguagem e que se alimenta em outras fontes (Filosofia, Psicologia, Sociologia). Incluem-se, nessa vertente, a Teoria da Enunciação, as Análises do Discurso (francesa e inglesa), a Pragmática Lingüística - além de outras como a Psicolingüística e a Sociolingüística. E. Benveniste e J. L. Austin serão abordados como autores representativos desta última vertente.

**Bibliografia Básica**

- AUSTIN, J. L. Philosophical papers. Oxford: The Clarendon Press, 1961.  
\_\_\_\_\_. How to do things with words. Oxford: The Clarendon Press, 1962.
- BENVENISTE, E. Saussure após meio século. Problemas de Lingüística Geral I. 2. ed. Campinas: Pontes, 1988, Primeira parte – Transformações da lingüística, p. 34-52 [1<sup>a</sup>. ed. 1966].  
\_\_\_\_\_. Os níveis de análise lingüística. Problemas de Lingüística Geral I. 2. ed. Campinas: Pontes, 1988, Terceira parte – Estruturas e análises, p. 127-140 [1<sup>a</sup>. ed. 1966].  
\_\_\_\_\_. Da subjetividade na linguagem. Problemas de Lingüística Geral I. 2. ed. Campinas: Pontes, 1988, Quinta parte – O homem na língua, p. 284-293 [1<sup>a</sup>. ed. 1966].  
\_\_\_\_\_. A forma e o sentido na linguagem. Problemas de Lingüística Geral II. Campinas: Pontes, 1989, Quinta parte – O homem na língua, p. 220-242. [1<sup>a</sup>. ed. 1974].
- CHOMSKY, N. Syntactic structures. The Hague: Mouton & Co., 1957.  
\_\_\_\_\_. Knowledge of language. New York: Praeger, 1985.  
\_\_\_\_\_. The minimalist program. Mass: The MIT Press, 1996.
- MILNER, J-C. El pèriplo estructural. Buenos Aires: Paidós, 2002.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA  
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

SAUSSURE, F. Curso de lingüística geral. Trad. 27<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Cultrix, 2006. [1<sup>a</sup>. ed.1916].

\_\_\_\_\_. Escritos de lingüística geral. S. Bouquet & R. Engler (orgs.). São Paulo: Cultrix, 2004. [1<sup>a</sup>. ed. 2002].

---

**DISCIPLINA OBRIGATÓRIA ELETIVA: TEORIA DA LINGUAGEM II (TLII): A persuasão**

**implícita: convicção e sedução**

**Linha de Pesquisa: Linguagem e Trabalho**

**Responsável: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sumiko Nishitani Ikeda**

**Dia/Horário: 6<sup>a</sup> feira das 12h45 às 15h45**

**Sem/Ano: 2<sup>o</sup>/2010**

**Créditos: 03**

**Nível: M/D**

**EMENTA:**

A persuasão inclui tanto a convicção, quanto a sedução. Não é preciso dizer que, para persuadir, os fatos devem ser mostrados como verdadeiros e plausíveis através da incorporação de feições persuasivas. Pelo fato de incluir a ativação e a participação do sistema cognitivo, essa recepção constitui-se num processo cognitivo. Mas, freqüentemente, a persuasão cerceia a participação cognitiva do leitor no processo de aceitar a perspectiva do autor e, nesses casos, podemos falar de 'sedução' em vez de convicção. Para ser convincente a persuasão deve parecer ser uma reportagem. Segue-se que a avaliação, através da qual a persuasão é realizada, deve ser altamente implícita e, assim, evitará a linguagem atitudinal normalmente associada ao significado interpessoal.

**BIBLIOGRAFIA**

BEDNAREK, Monika A. Frames revisited - the coherence-inducing function of frames. *Journal of Pragmatics* 37.5 (685-706), 2005.

COFFIN, Caroline; O'HALLORAN, Kieran. The role of appraisal and corpora in detecting covert evaluation. *Functions of Language* 13.1 (77-110), 2006.

FOWLER, r. *Language in the news*. Londres: Routledge, 1991.

HOLTGRAVES, Thomas. Interpersonal foundations of conversation indirectness. In: FUSSELL, Susan R.; Roger J. Kreuz (eds.). *Social and cognitive approaches to interpersonal communication*. NJ: Lawrence Erlbaum Ass. Publ., 1998.

HUNSTON, S.; THOMPSON, G. (Eds.). *Evaluation in Text. Authorial Stance and the Construction of Discourse*. NewYork: Oxford University Prerss, 2000.

KÄRKKÄINEN, Elise. Stance taking in conversation: From subjectivity to intersubjectivity. *Text & Talk* 26.6 (699-731), 2006.

KITIS, Eliza; MILAPIDES, Michelis. Read it and believe it: How metaphor constructs ideology in news discourse. A case study. *Journal of Pragmatics* 28 (557-590), 1997.



## **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA  
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

LUCHJENBROERS, June; ALDRIDGE, Michelle. Conceptual manipulation by metaphors and frames: Dealing with rape victims in legal discourse. *Text & Talk* 27-3 (339-359), 2007.

MARTIN, J.R. 'Beyond Exchange: APPRAISAL Systems in English', in *Evaluation in Text*, Hunston, S.; Thompson, G. (eds), Oxford, Oxford University Press, 2000.

MEIBAUER, Jörg. Lying and falsely implicating. *Journal of Pragmatics* 37 (1373-1399), 2004.

SEMINO, E. *Language and World Creation in poetry and other texts*. Londres: Longman, 1997.

WHITE, P.R.R. Beyond modality and hedging: A dialogic view of the language of intersubjective stance. *Text* 23.2, 259-284, 2003.

YUS, Francisco. Misunderstandings and explicit/implicit communication. *Pragmatics* 9.4 (487-517), 1999.

---

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA/ELETIVA: LINGUISTICA APLICADA II (LA2):

Sobre a

posição do investigador frente a dados estranhos de fala e de escrita de alunos e de pacientes.

LINHA DE PESQUISA: Linguagem e Patologias de Linguagem

Responsável: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lúcia M. G. Arantes

Créditos: 03

Dia/Horário: 2<sup>a</sup>. feira das 12:45h às 15:45h

Semestre/Ano: 2<sup>o</sup>/2010

Nível: M/D

### EMENTA

Este curso discute questões teóricas e metodológicas relacionadas à interpretação de falas de crianças e da escrita difíceis de alunos e de pacientes. Nesse enquadre, desenvolve-se uma discussão sobre a complexidade envolvida na distinção entre erro e sintoma. O curso encaminha uma reflexão sobre os limites de aparatos descritivos gramaticais, semânticos ou pragmáticos que são projetados sobre falas/escritas estranhas. As discussões são iluminadas por interpretações de materiais factuais apresentados pelo professor e/ou pelos alunos. Parte-se do argumento de que o modo de analisar ou de interpretar dados de fala e de escrita está intrinsecamente articulado à perspectiva teórico-metodológica assumida pelo investigador – ponto que, aliás, dá a diretriz desta disciplina. Entende-se que o estabelecimento de contornos nítidos para o instrumental envolvido na análise, situa a posição do pesquisador e garante maior consistência à discussão que se espera que o dado ilumine.

### BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, L. Ouvir e escutar na constituição da Clínica de Linguagem. Tese de doutorado (inérita). LAEL-PUCSP (2003)

ARANTES, L. Impasses na distinção entre produções desviantes sintomáticas e não sintomáticas. In: Lier-De Vitto MF; Arantes L (orgs.). *Aquisição, Patologias e Clínica de Linguagem*. São Paulo: EDUC, p. 219 – 226, 2006.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA  
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

De LEMOS C. Das Vicissitudes da Fala da Criança e de sua Investigação. In: Cadernos de Estudos Lingüísticos. Campinas: Editora da UNICAMP. v: X, (42): 41-69, 2002.

FREUD, S. A psicopatologia da vida cotidiana. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas. Rio de Janeiro: Imago, 1987 - 2a edição– vol. VI. (1901)

\_\_\_\_\_ Os chistes e sua relação com o inconsciente. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas. Rio de Janeiro: Imago, 1987 - 2a edição – vol. VIII(1905)

JAKOBSON, R..Lingüística e poética. Linguagem e comunicação. São Paulo; Cultrix (1960/88)

LIER-DEVITTO, M.F Sobre o sintoma: déficit de linguagem, efeito da fala no outro, ou ainda ...? Letras de hoje, v.36, nº 3 (245: 253). Porto Alegre: EDIPUCRS.2001

LIER-DE VITTO, M.F. Patologias da linguagem: Subversão posta em ato. In: NINA VIRGÍNIA de ARAÚJO LEITE (org) Corpolingüagem. Campinas; Mercado de Letras, 2003.

LIER-DEVITTO, M. F. & ANDRADE Considerações sobre a interpretação de escritas sintomáticas de crianças. Revista Estilos da Clínica (no prelo), 2008

LIER-DeVITTO & CARVALHO. O Interacionismo: uma teorização sobre a Aquisição de Linguagem in Ingrid Fingerman e Ronice Müllaer de Quadros (orgs) Teorias de Aquisição de Linguagem Santa Catarina, Editora da UFSC p.115-146 2008

SANTOS, R. V. Impasses na relação do aluno com a escrita no ensino fundamental 2008 Dissertação (Mestrado em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem). Pontifícia Universidade Católica, São Paulo.

---

**DISCIPLINA OBRIGATÓRIA/ELETIVA: TEORIA DA LINGUAGEM II (TL2):**

**Análise Sistêmico Funcional**

**Linha de Pesquisa: Linguagem e Trabalho**

**Responsável: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Leila Barbara**

**Créditos: 03**

**Dia/Horário: 5<sup>a</sup> Feira, das 9 às 12hs**

**Semestre/Ano: 2<sup>o</sup>/2010**

**Nível: M/D**

**EMENTA**

A partir dos princípios básicos de Linguística Sistêmico funcional (LSF), este curso se concentrará na discussão e aplicação dos desenvolvimentos mais recentes da LSF. Trabalhará com textos específicos ligados às pesquisas dos alunos ao lado de textos importantes para a análise de linguagem em contexto. Concentrar-se-á, como ponto de partida em Gêneros específicos, começando por análise da linguagem científica em português, partindo do princípio que esse é um gênero necessário aos alunos. Em seguida a aplicação da teoria estudada se fará sobre gêneros da escolha dos alunos e, na medida de seu interesses, de seus próprios dados.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA  
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

**BIBLIOGRAFIA**

- Egins, Suzanne (1994). *An Introduction to Systemic Functional Linguistics*. Pinter Publishers.
- Halliday, M. A. K. (1994) (2a. ed.) *An Introduction to Funcional Grammar*. London: Edward Arnold
- Halliday, M.A.K. and Huquaya Hasan (1989). *Language, Context and Text: Aspects of language in a social-semiotic perspective*. Oxford University Press.
- Thompson, Geoff (1996). *Introducing Functional Grammar*. Liverpool: Arnold Publishers.
- THOMAS, J. & M. SHORT (Eds.) (1996) *Using Corpora for Language Research*. London: Longman.
- M. A. K. Halliday. *Language and Education (Collected Works of M. a. K. Halliday)* . Continuum
- M. A. K. Halliday (2009) *The Essential Halliday (Paperback)* Continuum
- M. A. K. Halliday & Christian M. I. M. Matthiessen. (2004). *An Introduction to Functional Grammar (Paperback)*
- Martin and P.R.R. White (2007) *Language of Evaluation: Appraisal in English*
- Martin & Rose (2003) *Working With Discourse: Meaning Beyond the Clause*. Openu
- Martin & Rose (2008) *Genre Relations: Mapping Culture* . Equinox

---

**DISCIPLINA OBRIGATÓRIA/ELETIVA: TEORIAS DA LINGUAGEM II (TL2):**  
**Desenvolvimento de projetos em pesquisa em Fonética Acústica: bases teóricas e metodológicas**

**Linha de Pesquisa: Linguagem e Patologias de Linguagem**

**Professores: Dra. Sandra Madureira / Dra. Zuleica Antônia de Camargo**

**Colaboradores: Dr. Luís Carlos Rusilo e Dr. Giuseppe Milone**

**Dia/Horário: 4as. feiras das 16:00 às 19: 00**

**Semestre/Ano: 2o/2010**

**Créditos: 3**

**Nível: M/D**

**EMENTA**

Esta disciplina contempla os fundamentos teóricos e metodológicos da investigação da análise fonético-acústica de fala. Serão abordados tópicos relacionados ao desenvolvimento de corpora de pesquisa, gravação de dados, medição de parâmetros acústicos, procedimentos de tratamento estatístico dos dados e interpretação da análise á luz de teorias dinâmicas de produção da fala.

**BIBLIOGRAFIA**

- Barbosa, P. A. (2006) *Incursões em torno do Ritmo da Fala*. Editora Pontes.
- Borden, G.L. (1994) *Speech Science Primer - Physiology, Acoustics and Perception of Speech* - Williams and Wilkins.
- Hardcastle, J. and J. Laver (1996) *The Handbook of Phonetic Sciences*. Blackwell.
- Hayward, K. (2000) *Experimental Phonetics. An Introduction*. Harlow: Longman (Longman Linguistics Library).
- Johnson, K. (1996) *Acoustic and Auditory Phonetics*. Blackwell.
- \_\_\_\_\_ (2008) *Quantitative Methods in Linguistics*. Blackwell.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA  
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

- Kent, R. D. & Read, C. (1992) *The Acoustic Analysis of Speech*. Singular Publishing Group Inc.
- Laver (1994) *Principles of Phonetics*. Cambridge University Press.
- Lieberman, P.- Blumstein, S.E. (1988) *Speech Physiology, Speech Perception and Acoustic Phonetics*. Cambridge: Cambridge University Press (Cambridge Studies in Speech Science and Communication).
- Llisterri, J. (1992) "Speaking Styles in Speech Research", ELSNET / ESCA / SALT Workshop on Integrating Speech and Natural Language, Dublin, Ireland, 15-17 July 1992.
- \_\_\_\_\_ (1991) *Introducción a la fonética: el método experimental*. Barcelona: Anthropos (Autores, Textos y Temas, Lingüística, 3).
- Nelson, K (2008) *Research in Communication Sciences and Disorders: Methods for Systematic Inquiry*. Plural Publishing Inc.
- Pickett, J.M. (1999) *The Acoustics of Speech Communications: Fundamentals, Speech Perception Theory and Tecnology*. Boston: Ally and Bacon.
- Scherer, K. (2003). Vocal communication of emotion: A review of research paradigms. *Speech Communication*, 40, 227-256.
- 

Gêneros de texto e ensino

Linha de Pesquisa: Linguagem e Trabalho

Responsável: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Anna Rachel Machado

Créditos: 3

Dia/Horário: sexta-feira, das 12h45 às 15h45

Semestre/Ano: 2º/2010

Nível: M/D

#### EMENTA

O curso terá por objetivos: a) levar os alunos a conhecerem a história e as tendências teóricas atuais sobre o ensino/aprendizagem da expressão escrita (leitura e produção), assim como as concepções sobre desenvolvimento, aprendizagem e linguagem subjacentes a essas tendências; b) fornecer subsídios para análise/avaliação de textos de alunos em processo de aprendizagem; c) fornecer subsídios para a elaboração e avaliação de material didático com foco em gêneros.

#### BIBLIOGRAFIA

BAKHTIN, M. /VOLOCHÍNOV, V. N. (1929/1981). *Marxismo e Filosofia da Linguagem*. 2ª. ed. Tradução de Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. São Paulo, HUCITEC.

BRONCKART, J.-P. (2009). *Atividade de linguagem, textos e discurso- Por um interacionismo sociodiscursivo*. (Trad. de Anna Rachel Machado, Péricles Cunha). São Paulo: EDUC

MACHADO, A. R. & col. (2009). *Linguagem e Educação: O ensino e a aprendizagem de gêneros textuais*. Abreu-Tardelli, L. & Cristovão, V. L. (org.) Campinas: Mercado de Letras.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA  
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

\_\_\_\_\_. A perspectiva interacionista sociodiscursiva de Bronckart. In: J. L MEURER.; A. BONINI & D. MOTTA-ROTH. (Org.). Gêneros: teorias, métodos e debates. São Paulo: Parábola, 2005. p. 237-259.

\_\_\_\_\_. & CRISTOVÃO, V. L. L. A construção de modelos didáticos de gêneros: aportes e questionamentos para o ensino de gêneros. *Linguagem em (Dis)curso*, 6 (3): 9.2006. Versão on-line consultada em 9 de dezembro de 2006. Disponível em: <http://www3.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/0603/09.htm>  
SCHNEUWLY, B & DOLZ, J (2004). Gêneros orais e escritos na escola. [Tradução e org. de Roxane Rojo e Gláís Cordeiro]. Campinas: Mercado de Letras. (As faces da lingüística aplicada). 278 p.  
VYGOTSKY, L. S. (1934/2001) A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes.

---

**DISCIPLINA OBRIGATÓRIA /ELETIVA: TEORIAS DA LINGUAGEM II (TL2):**  
**Lingüística e Psicanálise: um diálogo balizado por restrições teóricas e empíricas.**

**Linha de Pesquisa: Linguagem e Patologias de Linguagem**

**Responsável: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Francisca Lier-DeVitto**

**Créditos: 03**

**Semestre/Ano: 2º/2010**

**Dia/Horário: 2ª feira das 8:30 às 11:30h**

**Nível: M/D**

**EMENTA**

O curso discute a viabilidade de um diálogo não-estéril ou trivial entre Lingüística e Psicanálise a partir de uma reflexão sobre os modos de migração e incorporação de conceitos de um campo ao outro. Alguns textos essenciais que discutem a difícil relação entre a Lingüística e a Psicanálise são explorados. O curso parte do ensaio de J-C Milner (1995) em que o autor situa 4 problemas que, afirma ele, não podem ser ignorados, quais sejam: (1) a relação da Psicanálise com o fenômeno linguagem; (2) a relação da Psicanálise com a ciência da linguagem; (3) a relação da Lingüística com os dados introduzidos pela Psicanálise e (4) a relação da Lingüística com a hipótese de inconsciente. Cada um desses quatro pontos é abordado e detalhado à luz de trabalhos de lingüistas e de psicanalistas.

**BIBLIOGRAFIA**

**BENVENISTE, E. Da subjetividade na linguagem. In Problemas de Lingüística Geral I. Campinas: Pontes Editora, 1958/2005**

\_\_\_\_\_. O aparelho formal da enunciação. In Problemas de Lingüística Geral I. Campinas: Pontes Editora, 1951/1970/2005

**FREUD, S. A interpretação do sonho. Rio de Janeiro, Imago, 1900/2001.**

\_\_\_\_\_. O chistes e sua relação com o inconsciente. In Obras Completas. Rio de Janeiro: Imago, 1905/1987.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA  
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

\_\_\_\_\_ A Psicopatologia da vida quotidiana. In Obras Completas. Rio de Janeiro: Imago, 1901/1987.

LACAN, J. Mais, ainda – O Seminário, livro 20. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975/1982.

\_\_\_\_\_ A instância da letra no inconsciente ou a razão depois de Freud. In Escritos (537:590). Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1966/1998.

LIER-DEVITTO, M F Abordagem de falas sintomáticas: sobre a condição intervalar da clínica de linguagem entre a lingüística e a psicanálise. Uberaba: Editora da UFEUB, 2009/(no prelo).

LIER-DeVITTO, M.F. & FONSECA, S. C. Lingüística, Aquisição e Patologia: relações possíveis e restrições obrigatórias. In Letras de Hoje, v.36, n.3 (433-441). Porto Alegre, EDIPURS, 2001.

MILNER, J-C. O amor da língua. Porto Alegre. Artes Médicas, 1978/87.

\_\_\_\_\_ Os nomes indistintos. Rio de Janeiro: Cia de Freud, 1883/2006.

\_\_\_\_\_ El périplo estrutural. Buenos Aires: Paidós, 2000/2002.

\_\_\_\_\_ De la linguística a la linguisteria. Buenos Aires: Ediciones Del Cifrado, 2000/ 2003.

\_\_\_\_\_ Linguistique et psychanalyse. In Enciclopedia Universalis.

Disponível em <http://www.lutecium.org> , 1995.

JAKOBSON, R. Dois aspectos da linguagem e dois tipos de afasia. In Lingüística e comunicação. São Paulo: Cultrix, 1954/1988.

VORCARO, A. O estatuto do dado lingüístico como articulador de abordagens teóricas e clínicas. In Cadernos de estudos lingüísticos, n.38. Campinas: Editora da UNICAMP, p. 131-137, 2000.

\_\_\_\_\_ Do corpo entre o organismo e a fala: a psicanálise face às manifestações lingüísticas psicopatológicas de crianças (inédito).

Obs. – Segmentos de livros indicados serão selecionados para a leitura dos alunos.

---

**MINI-CURSO: Introdução à Pragmática e Discurso**

**Linhas de Pesquisa todas as linhas do programa**

**Responsável: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>Mara Sophia Zanotto**

**Créditos: 01 crédito**

**Semestre/Ano: 2º/2010**

**Horário: das 12:45 às 15:45 hs (1 semana de aula)**

**Nível: M/D**

**EMENTA**

Esta disciplina pretende apresentar noções básicas de pragmática e discurso, focalizando a pragmática na sua interface com a análise da conversação, sociolingüística interacional e a análise do discurso, numa visão ampliada que define a pragmática como uma ciência cognitiva, social e cultural da linguagem em uso. Pretende-se assim contribuir para o aluno tenha instrumentos para análise de interações verbais orais e escritas, assim como uma compreensão mais refinada da organização subjacente das interações humanas.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA  
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

**BIBLIOGRAFIA**

- Cutting, Joan (2003). *Pragmatics and Discourse*. London: Routledge.
- Goffman, Erwin (1999) *A Representação do Eu na Vida Cotidiana*. 8ª Ed. Petrópolis: Vozes.
- Goffman, Erwin [1979]. 1998. *Footing*. In Branca Telles Ribeiro e Pedro Garcez (Orgs.) *Sociolinguística Interacional*. Porto Alegre: Age Editora, pp.70-97.
- Grice, Paul [1975] 1982. *Lógica e Conversação*. In Marcelo Dascal (Org.) *Pragmática*. Campinas: Ed. do Org.
- Kerbrat-Orecchioni, Catherine (1996/2006) *Análise da Conversação – Princípios e Métodos*. São Paulo: Parábola Editorial.
- Marcuschi, Luiz Antonio (2007) *Atos de Referenciação na Interação Face a Face*. In *Cognição, Linguagem e Práticas Interacionais*. Rio de Janeiro: Lucerna.
- Verschueren, Jef e Jan-Ola Östman (Eds) (2009) *Key Notions for Pragmatics*. Amsterdam: John Benjamins.